

Universidades Seniores Virtuais: Impacto na qualidade de vida dos seniores no confinamento

Introdução

Esta investigação surge no contexto em que as Universidades Seniores (US) suspenderam as atividades presenciais devido à pandemia Covid-19 em março de 2020 numa adaptação ao meio virtual. Sabemos da importância que as US têm na melhoria da qualidade de vida dos seniores e que a educação não formal de adultos tem tido um papel de grande relevância para estimular e capacitar as gerações mais velhas para o uso da internet (Galinha et al, 2021 Coelho, 2019; Jacob & Pocinho, 2019).

Objetivos

Avaliar i) a adaptação das US à nova lecionação online e ii) o impacto deste novo formato de aulas nos alunos seniores em Portugal.

Luis Jacob¹, Ricardo São João², Sónia Galinha³

¹ RUTIS- Senior Universities Network; Polytechnic Institute of Santarem, Portugal, luis.jacob@ese.ipsantarem.pt

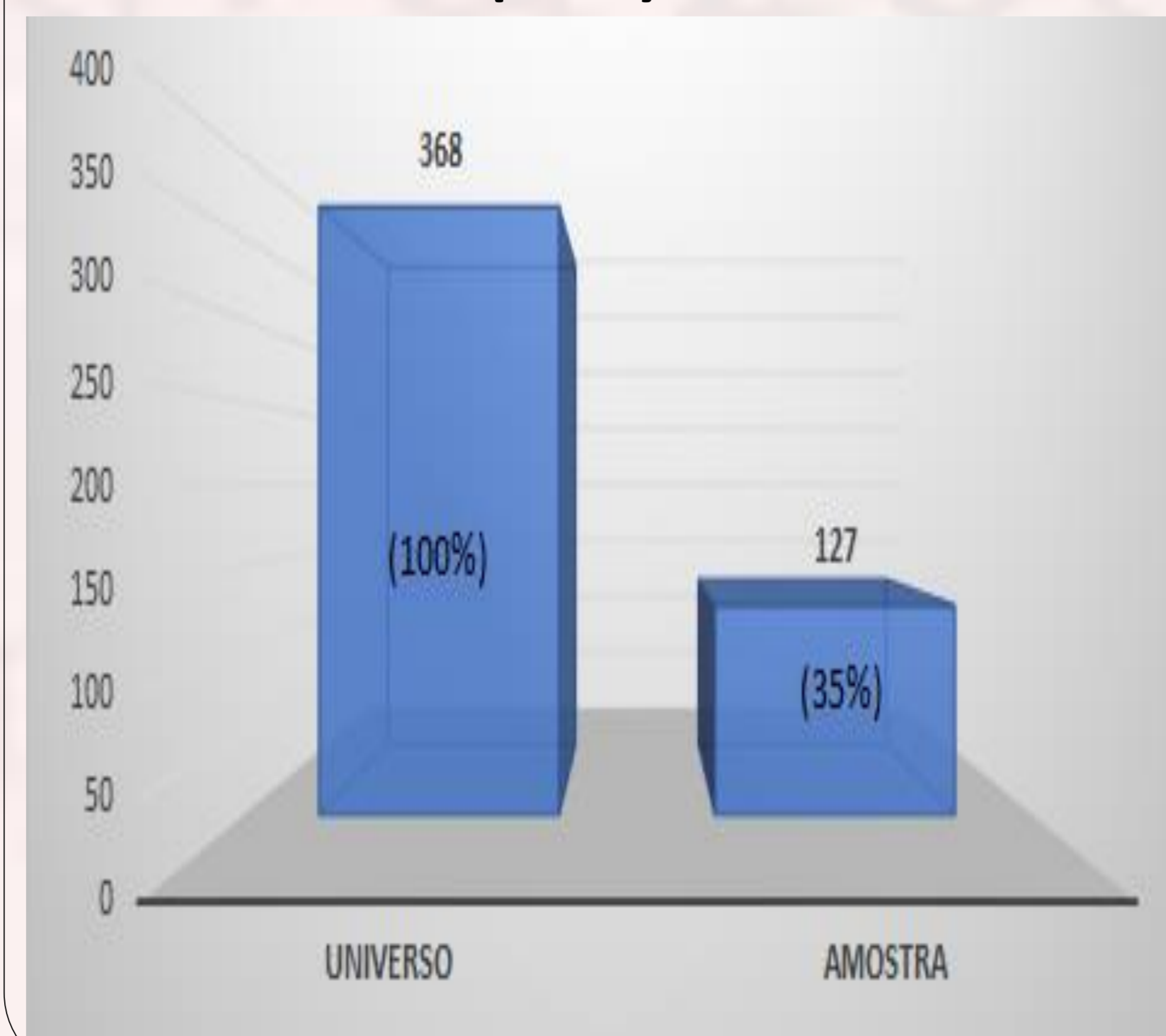
² CEAUL-Faculty of Sciences of the University of Lisbon; Polytechnic Institute of Santarém, Portugal, ricardo.sjoao@esg.ipsantarem.pt

³ CIE_UMA Center for Research in Education University Madeira; Polytechnic Institute of Santarem, Portugal, sonia.galinha@ese.ipsantarem.pt

Instrumentos e método

i) inquérito online dirigido às US, responderam 127 US em junho 2020, e ii) inquérito respondido por 216 alunos seniores (junho 2020-jan. 2021). Amostra aleatória: universo da Associação Rede das Universidades da Terceira Idade em Portugal (RUTIS) 65000 seniores, 368 organizações e 7500 professores voluntários (Fig.1).

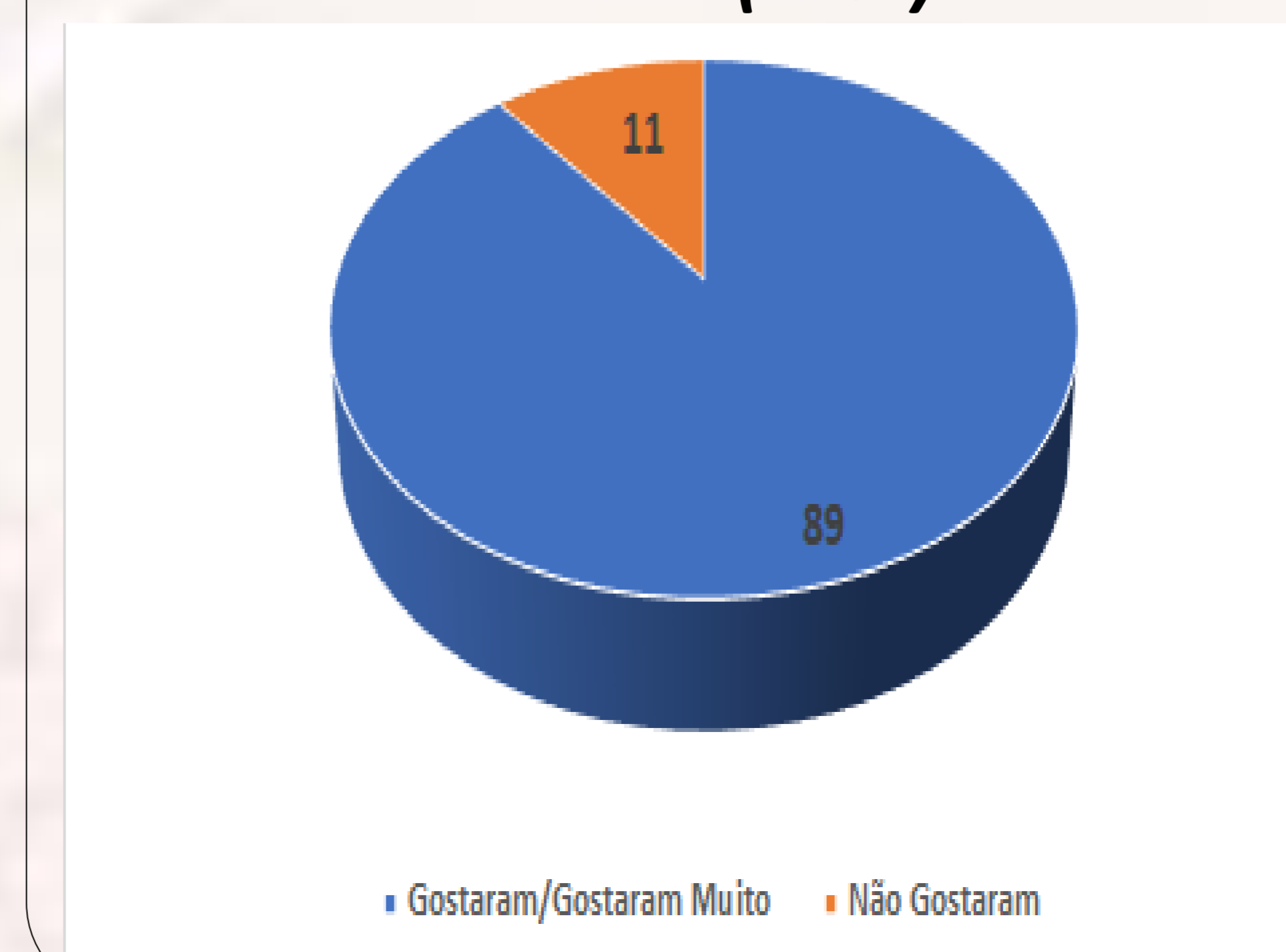
Figura 1 – Universidades amostra (35%)



Resultados

i) 72% das US programaram e realizaram atividades *online*, utilizando o *Zoom* e o *Facebook*, e ii) Devido a dificuldades de utilização e acesso à informática, 25% reuniam condições de participação ativa à distância. 89% dos alunos gostaram bastante ou muito da experiência. Destacaram que as atividades *online* ajudaram a diminuir a sensação de isolamento mantendo-os ativos. (Fig.2).

Figura 2 – Percepção positiva da experiência vivenciada pelos alunos (89%)



Discussão e Conclusão

-As US realizaram atividades E@D e minimizaram o isolamento social e problemas de saúde mental a que os seniores estão mais vulneráveis (Cabral, 2013; Jacob, São João & Galinha, 2021). -As US procuraram responder de forma inovadora à pandemia embora uma minoria de alunos tenha frequentado efetivamente este novo formato. De registar que uma grande maioria (89%) em regime de frequência tenha revelado que as US tiveram impacto positivo na sua qualidade de vida.

Referências

- Cabral, M. V. (coord.) (2013). *Processos de Envelhecimento em Portugal. Usos do Tempo, Redes Sociais e Condições de Vida*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Coelho, A. R. (2019). Seniores 2.0: inclusão digital na sociedade em rede. *Tese de Doutoramento*. Lisboa: ISCTE-IUL.
- Galinha, S. A.; São-João, R.; Jacob, L. & Galinha, M. (2021, fevereiro 20). Communication and society: Senior Virtual University's contribution to sustainability during the pandemic period. *Psychology and Education* Volume: 58(3): pp: 2922-2934. ISSN: 0033-3077.
- Jacob, L.; São-João, R. & Galinha, S.A. (2021, fevereiro 18-20). The democratization of education by Virtual Senior University as a promoter of sustainability. In J. Rodrigues (Ed.). *CIEQV's 1st International Congress Quality of Life – research and innovation*. CIEQV Centro de Investigação em Qualidade de Vida e ESDRM Escola Superior de Desporto de Rio Maior. (pp.168-169). ISBN: 978-989-54983-3-8. Rio Maior.
- Jacob, L., & Pocinho, R. (2019). *As TIC nas universidades seniores*. Investigação, Práticas e Contextos em Educação, IPLeiria.